



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 16ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Danilo Gouveia dos Santos, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou que o Primeiro Secretário fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Sr. Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando-lhes uma boa noite. Em seguida, o Vereador agradeceu ao Presidente pelo apoio recebido, destacando também a participação dos Vereadores Valter e Robinho, os quais estiveram presentes na reunião com a Secretaria de Administração, ArealPrev, Banco Bradesco, a Procuradoria Geral do município e o setor Jurídico da Câmara. O Vereador relatou que, nessa reunião, foi discutida uma demanda que se arrastava há mais de 24 meses: a situação de alguns servidores ativos e inativos, aposentados pelo ArealPrev, que, por determinadas circunstâncias, recorreram à Justiça com o objetivo de viabilizar financiamento. Como exemplo, o Vereador citou casos em que servidores, com dívidas consignadas de cerca de mil reais, buscavam a Justiça para obter a redução das parcelas. No entanto, havia um desencontro de informações entre o ArealPrev e o Banco Bradesco. Destacou que, de maneira amigável, com a colaboração dos Vereadores citados, do Chefe de Gabinete, da equipe do ArealPrev e de todos os envolvidos, foi possível firmar um acordo. O Vereador expressou a expectativa de que, no prazo máximo de 45 dias, essa questão — que aflige algumas famílias de servidores — estará resolvida. Aproveitou o momento para registrar o agradecimento ao procurador Davi, ao Secretário Gilvan, ao diretor da Secretaria, Dr. Sebastião, ao Cristiano Dulce, do Departamento Financeiro, à equipe diretiva do ArealPrev, ao jurídico da Câmara e à assessoria contábil. Na continuidade, o Vereador afirmou que gostaria de fazer um adendo, destacando o contexto da Semana da Páscoa. Reconheceu que a semana foi marcada por diversas informações circulando nas redes sociais, deixando a população aflita. Ressaltou seu respeito e apreço pelo Vereador Robinho e disse sentir a necessidade de usar a tribuna para compartilhar com a Comissão de Justiça seu posicionamento a respeito de um parecer que, segundo ele, tornou-se fato público: a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). O Vereador afirmou compreender e respeitar o papel fiscalizador do Vereador Robinho, reconhecendo o direito do colega em fazer indagações. No entanto, ressaltou que, quando se parte para a instauração de uma CPI ou Comissão Processante, trata-se do último recurso dentro do mundo jurídico. Lembrou que, antes disso, é necessário esgotar todos os demais "remédios jurídicos", como processos administrativos de investigação no âmbito da administração pública. Nesse sentido, o Vereador informou que pretende solicitar — e convidou o Vereador Robinho a assinar com ele — a folha de pagamento da Guarda Municipal dos últimos 24 meses, bem como as justificativas de todas as horas extras. A partir dessas informações, pretende adotar um posicionamento. Sugeriu a convocação do Secretário responsável pela assinatura das horas extras, caso persistam dúvidas, da mesma forma que já fora convocado anteriormente o Secretário de Educação. O Vereador aproveitou para fazer um apelo ao Executivo e aos Secretários que, segundo ele, muitas vezes não atendem sequer aos telefonemas dos Vereadores. Disse ser necessário acalmar os ânimos diante da instabilidade política atual do município, provocada por alardes e disputas. Afirmou que, embora o Vereador Itamar seja o decano da Casa com cinco mandatos, ele mesmo, Felipinho, é o Vereador com mais tempo de vida pública na Câmara, e, por isso, pediu equilíbrio e reflexão, especialmente nesse período da Semana Santa. Ressaltou que, ao recorrer a um instrumento como a CPI sem antes esgotar todas as alternativas, corre-se o risco de trazer ainda mais instabilidade para o governo. Concedido um aparte ao Vereador **Robinho**, este agradeceu o carinho, a consideração e o apoio de Felipinho. Agradeceu também a todos da Casa pela ajuda no esclarecimento das questões que interessam à população. Disse

Favor enviar uma via para quaisquer destes endereços (físico ou eletrônico) a fim de comprovar o recebimento deste ofício:
Praça Duque de Caxias, nº39, Centro, Areal – RJ – CEP: 25.845-000 / Tel.: (24) 2257-1264
E-mail: camaraareal@hotmail.com



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

reconhecer a integridade e o conhecimento jurídico de Felipinho e informou que, conforme solicitado, os dados relativos aos 24 meses de horas extras já foram encaminhados e que inclusive chegou ao seu conhecimento um caso específico de um servidor que teria registrado horas extras ininterruptas do dia 1º até possivelmente o dia 3, somando 48 horas consecutivas. O Vereador Robinho ironizou, afirmando que tal servidor ou seria um super-herói ou mereceria uma moção de aplausos da Câmara. Finalizou reiterando sua gratidão e destacando a inteligência da fala de Felipinho. Retomando a palavra, o Vereador **Felipinho** reiterou que o Vereador Robinho está no pleno direito de sua atuação e que sua própria intenção na tribuna era defender que todos os mecanismos e medidas administrativas e jurídicas sejam esgotados antes da abertura de uma CPI. Comparou o processo com a necessidade de subir degrau por degrau, sem pular etapas. Reafirmou que é necessário solicitar todos os dados de horas extras, bem como suas justificativas, para somente então adotar eventuais medidas. Destacou sua história política no município e pediu que a Semana Santa sirva como momento de reflexão não apenas para os Vereadores da Casa, mas também para o Executivo e para a oposição, à qual demonstrou respeito, ressaltando, no entanto, a importância de uma oposição consciente. Disse que apenas apontar erros sem apresentar soluções não é suficiente. Por fim, desejou a todos uma feliz Páscoa, com muita reflexão, e encerrou desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, aos Vereadores, aos servidores da Casa e também aos que acompanhavam a sessão de suas casas, desejando uma boa noite a todos. Em seguida, o Vereador direcionou um pedido ao Prefeito e ao Secretário responsável pela área competente, solicitando a realização de operação tapa-buraco na rua Nilton Bernardi. Reforçou também a necessidade de instalação de iluminação pública no mesmo local. Informou que se trata de um trecho em declive, onde o asfalto está se rompendo e abrindo buracos consideráveis, que se agravam a cada chuva. Ressaltou que o Vereador Itamar já havia compartilhado essa demanda em um grupo de mensagens, e enfatizou que, apesar de um Vereador já ter solicitado, dois pedidos são melhores, reforçando a necessidade de solução imediata. Destacou que se trata de uma rua com cerca de 300 metros de extensão, considerando-a uma intervenção simples e paliativa que pode ser realizada rapidamente. O Vereador prosseguiu lembrando outro pedido feito por ele e reiterado por outros Vereadores desta Casa: a construção de um abrigo de ônibus no Bairro São Pedro. Informou que, apenas de sua parte, já havia feito cerca de 20 solicitações com relação a esse tema. Solicitou à Secretaria de Obras que, caso não vá executar a obra, informe o motivo, indicando o que está faltando para que a construção seja viabilizada. O Vereador sugeriu que, caso esteja faltando algo, a Casa ou mesmo os Vereadores possam ajudar. Enfatizou que se trata de uma obra simples, que não demanda sequer projeto, e que há materiais disponíveis para sua execução, como no próprio DNR. Fez um apelo à Secretaria de Obras para que não deixem as crianças expostas ao sol e à chuva, especialmente quando há condições para resolver a situação. Solicitou novamente que, caso a obra não possa ser realizada, seja enviado um ofício ou justificativa para seu gabinete explicando o motivo da impossibilidade de execução dos pontos de ônibus, destacando que vem insistindo inúmeras vezes nesse tema e que nenhum dos pedidos foi atendido até o momento. Na sequência, o Vereador direcionou pedidos a outros bairros. Solicitou que, no bairro São Pedro, seja realizado o desentupimento dos banheiros e o envio de uma máquina patrol para nivelar a via, retirando os chamados "costelões". Fez pedidos similares para os bairros Boa Esperança e Vila Dantas, onde também é necessário que a patrol passe para corrigir buracos. Acrescentou que, embora o asfalto esteja previsto para chegar, ainda não chegou, e por isso é importante que se faça um trabalho paliativo. Sugeriu que se aplique saibro, mesmo que em pequenas quantidades, para tapar os buracos até que o asfalto chegue. Comentou que, em dias de chuva, os moradores enfrentam lama e buracos, e, em dias secos, enfrentam apenas os buracos, reforçando que os moradores desses bairros estão cansados de promessas e continuam sofrendo com essas situações recorrentes. Por fim, o Vereador solicitou a instalação de um quebra-mola no bairro Cachoeirinha, mais precisamente depois da escola, explicando que antes da escola já existe um redutor de velocidade, mas quem vem da parte alta da fazenda costuma descer com carros e motos em alta velocidade. Ressaltou que há muitas crianças atravessando o local e que já houve quase acidentes graves, o que aumenta o risco para os moradores. Pediu, portanto, que a Secretaria de Serviços Públicos providencie a instalação do redutor no ponto indicado. Concluiu desejando uma feliz Páscoa a todos os presentes e aos munícipes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala saudando a todos e agradecendo primeiramente a Deus. Em seguida, expressou seus sentimentos à família de um amigo falecido durante a semana, destacando a importância da amizade



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

e da fé, especialmente durante a Semana Santa. Referiu-se à perda de Cristóvão, pessoa que sempre esteve presente em momentos de alegria e descontração, mencionando que havia estado com ele recentemente, após o mesmo ter passado 30 dias internado. Solicitou uma moção de pesar à família do amigo e irmão Cristóvão, e reforçou seu apoio à família. Prosseguiu dizendo que o momento era de reflexão, destacando que a política é algo bonito quando feita de forma correta, mas criticando a "politicagem" e a perseguição, que, segundo ele, não são o caminho que a população deseja. Enfatizou que os eleitores esperam benefícios e ações concretas dos representantes eleitos, e que quando a Câmara entra em conflito, quem perde é o povo. Fez referência aos votos que cada Vereador recebeu e defendeu a união entre os membros da Casa Legislativa. O Vereador afirmou que todos têm falhas e que ninguém é perfeito. Reforçou que suas palavras não tinham intenção de magoar, mas sim de convidar à reflexão e à busca conjunta por melhorias, citando a importância de buscar recursos e fiscalizar com base jurídica sólida. Ressaltou que todos os Vereadores juntos têm mais força e capacidade para trazer benefícios, mencionando os nomes dos colegas Vereadores. Criticou atitudes de alguns que estariam olhando apenas para um lado, pedindo que todos olhem para todos os lados e que não se comportem como animais com viseiras. Contou que viajou ao Rio de Janeiro para buscar ressonâncias magnéticas junto à Secretaria de Estado de Saúde, pois havia cerca de 450 exames represados. Destacou que, apesar de não ser obrigação do Estado suprir tudo, é necessário apoio para contratar esses serviços e atender a população. Disse estar buscando ajuda junto ao Deputado federal Dr. Luizinho, reforçando que não há orçamento suficiente no município, mas que o esforço deve ser feito. Relatou que, devido à alta demanda, alguns exames foram agendados para às 22h em Nova Iguaçu, o que traz riscos por conta do horário, mas também vantagens como trânsito mais tranquilo. Parabenizou a Secretária Gilmara, que se adaptou para acompanhar os pacientes nesse horário. Reforçou seu pedido para a Secretaria de Estado de Saúde e para o deputado Luizinho, solicitando apoio imediato. Fez também um apelo para a aplicação da Lei 1.364, especialmente no que diz respeito às motocicletas irregulares. Afirmou que não é necessária a realização de blitz, pois isso apenas afasta os infratores, que se avisam entre si por meio de grupos de WhatsApp. Defendeu a atuação espontânea e com inteligência, usando as câmeras de monitoramento para identificar os infratores no momento em que cometem a infração. Disse que a Guarda Municipal e o Secretário de Ordem Pública devem atuar nesse sentido e que a população está cansada de ser afrontada por motociclistas que fazem manobras perigosas. Alertou que, caso um acidente grave ocorra, a culpa pode acabar recaindo sobre os Vereadores. Reforçou a necessidade de trabalho estratégico e inteligente. Solicitou com urgência a instalação de redutores de velocidade próximos ao Detran, citando acidentes recentes e defendendo que o foco deve ser na prevenção, e não em apontar culpados. Cobrou ainda da empresa Progresso o cumprimento rigoroso dos horários dos ônibus, relatando falhas constantes e destacando que a audiência com a empresa está prevista para o dia 6 de maio. Disse que houve problemas recentemente com motoristas novos. Reiterou um pedido feito desde 2013 para a instalação de uma réplica do Cristo Redentor ou de um Monumento ao Coração de Cristo, com o objetivo de fomentar o turismo religioso. Disse que essa iniciativa fortaleceria a economia local e atrairia visitantes. Afirmou que estão sendo estudadas possibilidades como trilhas de peregrinação e pediu apoio do Prefeito e do Secretário de Estado de Turismo, Tutuca, para tirar o projeto do papel. Solicitou também a poda e limpeza da estrada do Morro Grande, que segundo ele está abandonada, sem roçada há meses. Disse que o local está em condições inaceitáveis e cobrou providências. O Vereador então, cedeu um aparte ao Vereador Santana, e solicitou ao Presidente que o permitisse concluir após essa intervenção. Com o aparte concedido, o Vereador **Santana** pediu uma moção de aplauso à família de Isabel. Criticou a Viação Cedro, relatando atrasos e desorganização. Disse que os motoristas estavam sendo treinados durante a operação de linha, colocando passageiros em risco. O Vereador **Luís** retomou a palavra agradecendo a fala do colega e relatou que um poste caído ainda não havia recebido atenção da Secretaria competente. Disse que a rede elétrica estava baixa e que braços de luz haviam sumido sem reposição. Pediu reposição imediata não apenas no Cedro, mas por toda a cidade. Finalizou relatando os encontros realizados durante sua ida ao Rio de Janeiro, mencionando quatro deputados com quem tratou de melhorias para o município. Disse ter falado pessoalmente com Júlio Rocha e com o Chefe de Gabinete do Deputado Deodalto, João Carlos, para solicitar o asfaltamento de Boa Esperança. Também conversou com o ex-Deputado Luiz Martins e com o Chefe de Gabinete do Presidente da ALERJ, Rodrigo Bacellar, sendo convidado para esse encontro. Disse que o asfaltamento de Boa Esperança e Vila Dantas foi tratado e que, apesar da dificuldade, não considera impossível. Reforçou que é necessário o Prefeito entrar em contato com a presidência da ALERJ



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

para articular com os Deputados interessados. Encerrou sua fala destacando que tudo o que disse foi com o intuito de refletir e direcionar o trabalho para o bem daqueles que elegeram os Vereadores. Agradeceu ao Presidente, desejou uma feliz Páscoa e uma feliz Semana Santa a todos, pedindo as bênçãos de Deus para todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho iniciou sua fala cumprimentando o público presente, aos demais Vereadores e ao público de casa. Sobre seu pedido de abertura de CPI, o Vereador explicou que embasou seu pedido na Lei, onde diz que até 48 horas é permitido a contagem de horas extras, 2 horas por dia, e que segundo ele, teve funcionários que acumularam 240, 201 e 180 horas. O Vereador reforçou que se realize uma reunião com todos os Vereadores para se unirem para investigar e resolver a situação. Agradeceu aos Vereadores e afirmou que respeita as suas decisões e que estão todos em prol da população. Dirigiu-se à população para pedir desculpas por não ter estado presente nas ruas durante a semana. Justificou sua ausência explicando que esteve envolvido em uma investigação interna, reunindo documentos e pedidos para demonstrar de forma concreta o que realmente vem acontecendo. Aproveitou para fazer um apelo pela Vila Adelaide, seu bairro, mencionando as servidões do local. Relatou que, há muito tempo, vem fazendo pedidos nesta tribuna, inclusive antes mesmo de se tornar Vereador, quando participava da tribuna livre. Contou que já fazia apelos, rebatia, brigava, porque no local há idosos e crianças, e lamentou que a situação continue a mesma. Afirmou que algumas melhorias foram feitas, mas ainda existem servidões sem iluminação pública, sem escadas ou qualquer tipo de pavimentação que permita aos moradores descenderem com segurança. Reforçou que as servidões também são habitadas por moradores que contribuem com impostos do município. Ressaltou que ali vivem crianças e idosos, que colaboram com a arrecadação da cidade, a qual atinge o montante de 70 milhões de reais em impostos. Na sequência, o Vereador cedeu um aparte de sua fala ao Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel agradeceu, pediu desculpas por interromper o raciocínio de Robinho e solicitou autorização para assinar conjuntamente o pedido apresentado. Recordou que, à época em que exercia a função de Chefe de Gabinete, conseguiu, junto com o então Secretário de Serviços Públicos, Wallace, realizar obras em uma servidão e meia, mesmo essa não sendo sua atribuição direta. Reconheceu que ainda restam três ou quatro servidões para serem atendidas. Mencionou a importância das melhorias devido à periculosidade de algumas passagens, especialmente por conta da presença de água, que representa risco de escorregões, sobretudo para idosos. Aproveitou para relatar que esteve em visita ao bairro do Vereador Robinho e verificou que a pracinha da comunidade possui apenas dois pontos de luz. Propôs, então, acrescentar ao pedido a solicitação por mais iluminação pública no local, manifestando o desejo de assinar conjuntamente. Finalizou reforçando que a união dos Vereadores fortalece a ação em benefício da população e reiterou que sua assinatura está disponível para qualquer outro pedido dos colegas. O Vereador **Robinho** retomou sua fala, agradecendo ao Vereador Samuel, e continuou abordando a questão da pracinha. Informou que esteve com Jorge Felipe Neto, responsável por ter levado a pracinha para a comunidade por meio de um trabalho da ITERJ. Disse que Jorge o questionou sobre o andamento do projeto de beach tênis, ao que respondeu que o projeto nunca existiu efetivamente, tendo ocorrido apenas no dia da inauguração. Com isso, deixou registrado um novo pedido para que a Secretaria de Esportes, ou a Secretaria competente, possa levar o projeto à comunidade. Ressaltou que a quadra recebida do Governo do Estado está sem uso adequado, e as crianças acabam brincando como podem. Na mesma linha, solicitou o início de atividades de hidroginástica, já que a piscina da comunidade foi recentemente limpa e está em ótimas condições. Destacou que muitos idosos da comunidade o abordam na rua, pedindo pela retomada da atividade. Ressaltou ainda que há crianças interessadas em participar de aulas de natação. Reiterou o pedido com novo ofício, e então cedeu a palavra ao Vereador Luís. O Vereador **Luís** agradeceu o aparte e afirmou que o pedido é de todos. Lamentou o fato de estarem há quatro ou cinco meses sem o tradicional baile da melhor idade. Questionou até quando essa espera continuará, mencionando que já foram dadas várias justificativas: aniversário da cidade, carnaval, Semana Santa, páscoa. Disse, em tom de desabafo, que não há mais justificativas plausíveis, e reforçou o apelo para que o evento, considerado um patrimônio dos idosos, seja retomado com urgência. Agradeceu e passou a palavra de volta ao Vereador Robinho. O Vereador **Robinho** continuou, reiterando também seu pedido sobre os muros de contenção, afirmou que tem insistido nesse tema. O Vereador cedeu um aparte ao Vereador Itamar. O Vereador **Itamar** lembrou que, no momento em que se discutia a apropriação da piscina, um dos seus maiores sonhos era ver a população idosa beneficiada com as atividades na piscina. Disse que essa conquista representaria uma grande vitória para a terceira idade. Sugeriu que parte da piscina fosse coberta e aquecida, para que as atividades não fossem



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

interrompidas durante o inverno. Finalizou apoiando o pedido de Robinho. O Vereador **Robinho** agradeceu a colaboração dos colegas, reforçando a importância de a proposta seguir adiante e o Executivo municipal tomar as devidas providências. Ressaltou a relevância da questão da água e do frio na manutenção da hidroginástica. Retomou o tema dos muros de contenção e voltou a citar os bairros Alberto Torres e Tavares. Relatou que teme que, a qualquer momento, os moradores fiquem sem passagem, pois já há buracos atingindo metade da rua. Pediu novamente providências. Desabafou dizendo que, ao ouvirem seus pedidos, algumas pessoas retrucam com argumentos sobre o custo da folha de pagamento. Disse, em resposta, que o município arrecada 135 milhões de reais, valor que considera significativo. Questionou como não há recursos para uma obra de muro, um ponto de ônibus ou uma simples lixeira em bairro, que são demandas básicas da população. Continuou afirmando que, por conta disso, é acusado de perseguição e de brigar na tribuna. Declarou que apenas age com clareza, buscando sempre informar a população. Reforçou que os valores arrecadados vêm dos royalties, da Petrobras, dos impostos, e que vem expondo esses dados nas redes sociais. Pediu desculpas, mais uma vez, a todos os bairros por não ter caminhado durante a semana, explicando que esteve reunindo documentos. Enfatizou que exercer o cargo de Vereador é uma responsabilidade enorme e que, como foi dito pelo Vereador Felipinho, é necessário agir com base e seguir uma linha correta. Na conclusão de sua fala, mencionou que recebeu, via grupos de WhatsApp, a informação de que seu mandato seria alvo de processo de cassação por conta de suas ações de fiscalização. Declarou não acreditar que seus colegas aceitariam tal medida, pois todas as suas fiscalizações são fundamentadas na Lei, no respeito e na transparência com a população. Disse que, caso o processo chegue à Casa, espera que os parlamentares o analisem com cuidado e responsabilidade. Garantiu que, caso surjam denúncias contra qualquer colega, também agirá com transparência. Finalizou destacando que, se a Casa é unida e age em prol da população, ele representa a população. Afirmou ter recebido 410 votos, sendo o quarto mais votado da cidade, e garantiu que seguirá com respeito ao seu mandato. Disse que não se curvará diante de erros e que continuará fiscalizando até o último dia do seu mandato. Agradeceu ao Presidente e pediu desculpas por ultrapassar o tempo concedido. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar, usou da palavra, cumprimentando o Presidente da Câmara, os novos colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes, e desejou uma boa noite a todos. Seguiu sua fala destacando a situação que o município está vivendo, mencionando a necessidade de cautela diante dos acontecimentos. Itamar mencionou, especificamente, o caso da cassação de uma Prefeita e como essa decisão havia gerado uma situação muito difícil para o município. Ele ressaltou que a cassação de uma autoridade não deve ser tratada de forma leviana, pois traz implicações sérias para a cidade. Enfatizou que é necessário investigar a fundo antes de tomar qualquer decisão, ouvindo todas as partes envolvidas para garantir que as ações sejam bem fundamentadas e justas. De acordo com o Vereador, é preciso ouvir tanto as partes que reclamam quanto aquelas que podem não ter atendido a essas reclamações, a fim de buscar a razão de cada lado e tomar as providências corretas. Itamar reforçou que qualquer decisão precipitada pode prejudicar o município, já que uma ação mal conduzida pode paralisar as atividades do governo municipal. Ele lembrou que, quando a Prefeita foi cassada, houve o risco de um erro que poderia ter causado grandes problemas, e a mesma lógica se aplica a qualquer outra ação. Itamar afirmou ainda que ele e o Vereador Samuel estão atuando de maneira cuidadosa, investigando todos os fatos de forma detalhada para evitar injustiças. O Vereador também trouxe à tona a questão da lealdade, mencionando que existem muitas pessoas que se aproveitam de recursos públicos e estão apenas se beneficiando de formas que não são transparentes para a população. Ele indicou que está fazendo um pedido formal à Prefeitura para levantar informações detalhadas sobre os recursos utilizados, como a utilidade de cada MEI utilizado e o valor gasto com esses MEIs. Itamar destacou que muitas dessas contratações podem não ser necessárias, e que é importante que a população saiba como o dinheiro público está sendo gasto. O Vereador também discutiu o orçamento de eventos municipais, mencionando que, embora seja a favor das festas e eventos, ele acredita que, em alguns casos, o município deveria priorizar outras áreas, como a saúde. Itamar questionou se realmente seria necessário gastar tanto com festas e eventos quando há pessoas aguardando por exames médicos, que muitas vezes são mais urgentes do que uma celebração. Ele destacou que, apesar de gostar de eventos, como shows e festas, é fundamental que os recursos sejam usados de forma equilibrada, com a saúde, a educação e outras áreas prioritárias recebendo a atenção que merecem. Itamar sugeriu que o município poderia cortar alguns gastos com eventos e direcionar esses recursos para necessidades mais urgentes, como exames médicos, que estão em falta e em fila de espera há anos.



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

O Vereador citou ainda que, se a Prefeitura se compromettesse a investir mais no bem-estar da população, seria possível fazer eventos menores e mais acessíveis, sem grandes custos. O Vereador **Luís** solicitou um aparte, o qual foi concedido. Agradecendo pelo aparte concedido, e expressou sua concordância com Itamar, especialmente no que se refere à importância de priorizar os exames médicos e outras necessidades urgentes da população. No entanto, Luís defendeu que as festas e os eventos também têm seu valor, principalmente para o turismo e a cultura do município. Ele explicou que, embora esteja pleiteando recursos para a área da saúde, também está buscando investimentos para o turismo e a cultura, como um milhão de reais para a festa da uva, através do Ministério do Turismo. Luís esclareceu que o dinheiro destinado ao turismo deve ser utilizado para essa área e não pode ser desviado para outras finalidades. Reforçou que, apesar de entender a preocupação com os gastos, o objetivo é buscar sempre recursos para diversas áreas essenciais, como a saúde, a educação e a cultura. Vereador **Itamar**, então, retomou a palavra, agradecendo a intervenção do Vereador Luís, e destacou a importância de encontrar um equilíbrio entre as festas e as necessidades do município. Ele reiterou que é necessário tomar cuidado com os gastos, mas também reconheceu a importância dos eventos culturais e turísticos. Itamar terminou sua fala reafirmando que os Vereadores devem continuar vigilantes e atentos ao uso dos recursos públicos, sempre em prol da população. Ele mencionou a possibilidade de organizar shows com artistas locais, que têm grande talento e podem proporcionar alegria à população sem precisar de grandes orçamentos. Itamar reforçou que sua atenção estaria voltada para o uso racional dos recursos, especialmente em relação à infraestrutura de eventos e gastos com itens que, muitas vezes, são desnecessários. No prosseguimento da fala, Itamar comentou sobre a dificuldade de comunicação com o Secretário de Educação. Segundo o Vereador, o Secretário não havia atendido suas ligações, não demonstrou respeito, nem se mostrou disposto a colaborar de forma eficiente. Itamar relatou que, após diversas tentativas frustradas de conversar diretamente com o Secretário, foi necessário formalizar os pedidos por meio de ofícios. Ele contou que, em uma das poucas ocasiões em que o Secretário apareceu em sua residência, a conversa foi rápida e com o devido respeito. Itamar afirmou que sempre tratou o Secretário com educação, como seria esperado de qualquer pessoa. Afirmou também que, se o Secretário provar que ele está errado, ele estará disposto a aceitar a correção, mas ressaltou que a cobrança que estava sendo feita é legítima, uma vez que os Vereadores estão apenas cumprindo seu papel de fiscalizar e atuar em defesa da população. Itamar concluiu sua fala afirmando que os erros acontecem, mas que a atuação dos Vereadores deve ser pautada pela justiça e pelo zelo pelo bem público. Reforçou a necessidade de vigilância e cautela nas ações e decisões que tomam, lembrando que o objetivo é sempre o melhor para a população. Ele também destacou que, mesmo com os erros, é importante seguir em frente com as ações, com tranquilidade e responsabilidade. O Vereador Itamar cedeu um aparte ao Vereador **Felipinho**. Com a palavra, o vereador esclareceu que, em sua fala anterior, em momento algum teve a intenção de constranger ou cercear o direito de qualquer Vereador. Destacou que sua intenção era apenas registrar que é necessário ter atenção aos procedimentos da Casa, enfatizando a importância de se seguir os ritos e etapas corretas, pois, segundo suas palavras, "não podemos subir dez degraus de uma vez só". Filipinho afirmou que o não cumprimento adequado desses ritos pode resultar em confusões e desorganização no contexto legislativo. Ao retomar a palavra, o Vereador **Itamar** agradeceu ao Filipinho e disse concordar plenamente com sua argumentação. Reiterou que sua intenção também não era de crítica pessoal e aproveitou para fazer um reconhecimento público ao vereador Robinho, destacando que este tem realizado um bom trabalho. O Vereador ponderou, contudo, que é necessário que todos os Vereadores fiquem atentos aos procedimentos da Casa, ressaltando que, no calor da emoção, erros podem ser cometidos. Disse também que ele próprio já cometeu muitos erros, mas que com o tempo todos vão se lapidando. Prosseguiu elogiando o esforço atual do vereador Robinho, destacando que ele tem sido cuidadoso com as leis e buscado se aprimorar constantemente. Garantiu ainda que qualquer matéria que venha a ser apresentada por ele será analisada com atenção e respeito, sem que seu trabalho seja prejudicado por erros passados. Ressaltou que é necessário fazer apenas uma pergunta ao julgar qualquer questão: "Quem nunca errou?" Enfatizou que, se alguém errou, sempre há possibilidade de retratação. Concluiu sua fala pedindo calma e reiterando o compromisso de seguir adiante guiados pela fé em Jesus Cristo. Desejou a todos uma feliz Páscoa, que Deus abençoe a todos, e um bom feriado. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra o Vereador **Danilo**. Primeiramente, o Vereador Danilo cumprimentou os colegas Vereadores e todos os presentes na sessão. Iniciou parabenizando o Vereador Robinho, destacando sua postura e fiscalização. O Vereador expressou seu apoio ao trabalho de Robinho, afirmando que o mesmo está



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

correto em suas ações. Também parabenizou as falas do Vereador Felipinho, destacando a importância das suas intervenções. O Vereador Danilo mencionou, ainda, que, após as falas de Felipinho, preferia, por vezes, falar primeiro, pois as palavras de Felipinho tornam mais difícil o posicionamento de outros Vereadores. Em relação ao tema da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), o Vereador Danilo alinhou seu pensamento com o de Felipinho, enfatizando que a CPI é o último estágio, o que está acima de tudo, sendo uma medida extrema a ser tomada após a investigação. Contudo, ressaltou que isso não significa que a investigação deva ser interrompida, afirmando que continuarão a investigar e buscar respostas até o fim. O Vereador Danilo fez alguns pedidos. Primeiramente, reforçou o pedido do Vereador Luís quanto à sinalização próximo ao Detran, mencionando que já ocorreram, ao menos, três ou quatro acidentes na área mencionada, destacando a necessidade urgente de reforçar a sinalização para evitar mais tragédias naquele local. Sobre a questão da água do Cedro, o Vereador Danilo relatou que, no início de março, foi informado que a água seria fornecida em no máximo 15 dias, mas, até aquele momento, já era meados de abril e ainda não havia solução. O Vereador mencionou estar sendo cobrado pelos moradores do Cedro, que há muito tempo aguardam a promessa de abastecimento de água na região. Pediu, então, ao Secretário da Secretaria de Execução de Serviços Hídricos que acelerasse o processo para garantir o abastecimento e a dignidade para a comunidade. O Vereador Danilo também fez referência às várias inaugurações realizadas na cidade e destacou a importância da instalação de câmeras de monitoramento em pontos estratégicos da cidade. Ele solicitou, especificamente, a instalação de câmeras nas quadras recentemente inauguradas, como a Praça do Ringue, e nas quadras do Alto Pará e Carmen Portinho, para preservar as inaugurações e garantir a segurança da população. Além disso, o Vereador reforçou o pedido de colocação de quebra-molas na entrada da Carmen Portinho, mencionando que, apesar de já ter feito essa solicitação diversas vezes, não houve a instalação dos mesmos. Relatou que a velocidade dos veículos e motos na área é um risco e, por isso, reforçou que é necessário tomar providências urgentes, solicitando que o Secretário responsável fosse informado e tomasse as ações necessárias. Por fim, o Vereador Danilo solicitou uma moção de aplausos para o Desenvolvimento Econômico e a Sala do Empreendedor, que recebeu o selo prata do Sebrae, ressaltando que a equipe do setor estava fazendo um trabalho maravilhoso para a população de Areal. O Vereador sugeriu que todos os Vereadores assinassem a moção de aplausos em reconhecimento ao trabalho da equipe. O Vereador finalizou suas considerações desejando uma boa Páscoa e um excelente feriado para toda a população de Areal e aos presentes na sessão, encerrando suas palavras com uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os nobres Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os cidadãos arealenses que acompanhavam a sessão através dos canais oficiais da Câmara nas redes sociais. O Vereador expressou sua satisfação em ver o público presente, destacando a importância de sua participação. Em seguida, ele iniciou sua fala sobre o bairro Alberto Torres, reiterando um pedido já feito por outros Vereadores em sessões anteriores. O Vereador comentou que, durante o seu mandato, conseguiu destinar recursos para a reforma de dois postos de saúde, um para o Delícia e outro para a Gaby Centro. Contudo, o posto de Alberto Torres não foi contemplado, pois, na época, o processo licitatório já estava em andamento para os outros dois postos. Ele ressaltou que, embora tenha sido alugado um espaço para atender a população de Alberto Torres, este não é o posto tradicional, o que tem gerado insatisfação na comunidade. O Vereador pediu, então, que se olhasse com mais carinho para o bairro, solicitando a reforma do posto de saúde, o conserto do muro de gabião que está em risco de cair e uma maior atenção à quadra de esportes do bairro. A quadra, segundo o Vereador, é um belo espaço que poderia ser melhorado com recursos próprios para uma pintura e colocação de tela. O Vereador fez menção ao trabalho do ex-Vereador Marquinhos, destacando a relevância do esporte e da qualidade de vida para a comunidade. O Vereador também fez um pedido por melhorias na infraestrutura do bairro Alberto Torres, sugerindo que fosse aplicada uma camada mais fina de asfalto na localidade, de forma a melhorar a qualidade das ruas sem comprometer o orçamento. Ele enfatizou que Alberto Torres é o maior bairro em extensão no município e, além disso, é o único distrito de Areal, conforme a Lei municipal, e merece um olhar especial. Ainda sobre o bairro, o Vereador Samuel pediu informações sobre o parque de Alberto Torres e sua possível abertura ao público. Ele destacou que se trata de um belo espaço que ainda não foi aproveitado pela comunidade. Em sua fala, o Vereador também informou que a Secretaria de Turismo enviou uma mensagem informando que o caminho de peregrinação já existe. A sigla mencionada foi CREA, que está na fase de divulgação. Samuel se comprometeu a apoiar o projeto do Cristo Redentor em Areal,



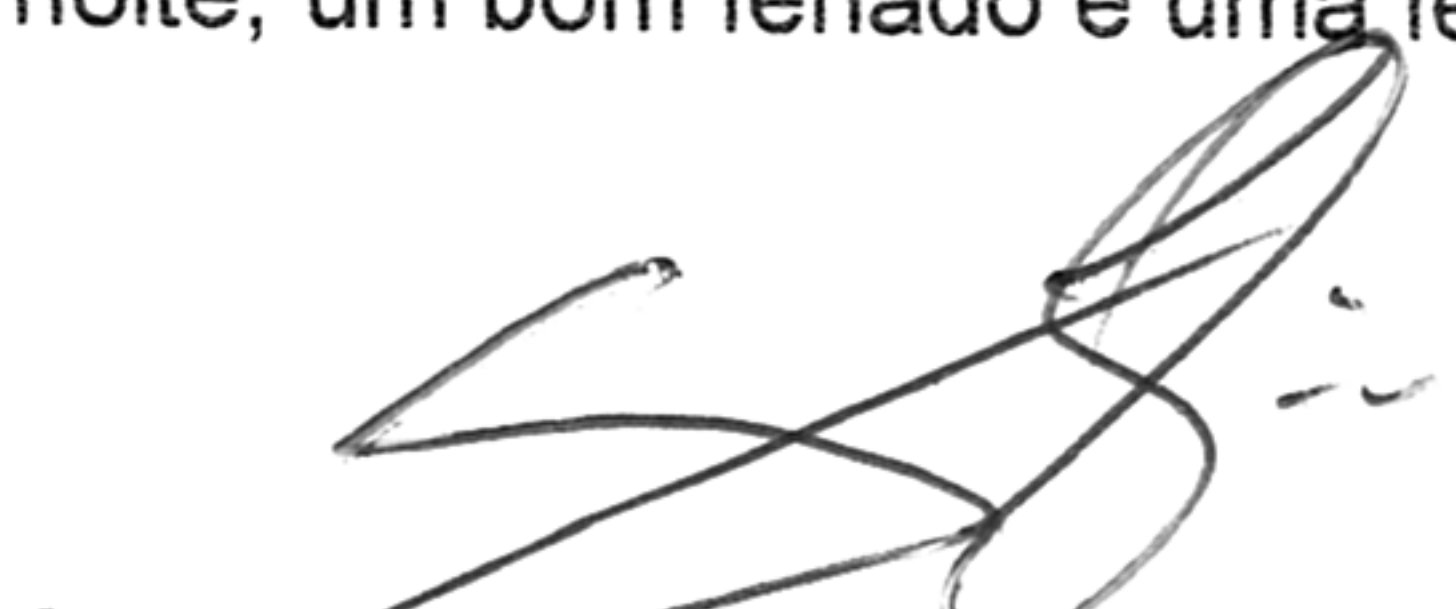
.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

dizendo que acreditava no sucesso da iniciativa, que contaria com o apoio da Câmara e do Prefeito Gutinho. O Vereador Samuel fez ainda pedidos de limpeza e manutenção em diversas localidades, incluindo a estrada da estação de tratamento de água do bairro Amazonas. Ele solicitou melhorias na estrada de acesso e a reforma da base da estação, que não recebe manutenção há mais de 10 anos. Samuel ressaltou que a infraestrutura do município precisa de cuidados para garantir a dignidade dos funcionários e o bom funcionamento dos serviços essenciais. O Vereador também pediu apoio ao ITERJ e à Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social do Estado para a construção de praças nas comunidades de Boa Esperança e Vila Dantas, que não possuem espaços públicos adequados. Ele também mencionou a necessidade de um equipamento de lazer para a comunidade da Cachoeirinha, que carece de mais opções de convivência. Em seguida, o Vereador Samuel compartilhou com a Casa uma mensagem de uma moradora de São Pedro que expressou gratidão pelo trabalho realizado na aquisição de máquinas agrícolas, como o trator e a retroescavadeira, que têm ajudado na agricultura local. Samuel destacou que a conquista dessas máquinas foi fruto de sua emenda parlamentar e mencionou a satisfação dos moradores com o auxílio às propriedades rurais. Ele reafirmou seu compromisso de continuar buscando mais equipamentos para a agricultura do município. O Vereador também comentou sobre os estagiários da Prefeitura, mencionando que a gestão dos estagiários é feita pela Secretaria de Chefia de Gabinete e Secretaria de Administração. Samuel relatou que, durante seu tempo como Chefe de Gabinete, foi responsável por conceder um aumento aos estagiários, que não recebiam reajustes há mais de seis anos. Além disso, ele afirmou que os estagiários passaram a receber uma cesta de Natal, com itens simbólicos como panetones e caixas de bombons, como forma de reconhecimento. O Vereador **Robinho** solicitou um aparte, destacando que os estagiários têm salários baixos e que muitos têm reclamado sobre o atraso nos pagamentos, que deveriam ser feitos até o dia 10 de cada mês, mas estavam atrasados. Robinho pediu que esse problema fosse resolvido o mais rápido possível. **Samuel** retomou a palavra e concordou com a intervenção de Robinho, reiterando o pedido para que o problema do pagamento fosse resolvido e destacando que os estagiários merecem ser bem tratados. Dando continuidade à sua fala, o Vereador Samuel abordou o pedido de abertura da CPI, mencionando que o Vereador Robinho havia solicitado o apoio dos demais Vereadores. Samuel explicou o processo de admissibilidade da CPI na Comissão de Justiça e Redação, esclarecendo que a comissão apenas formaliza e verifica a viabilidade do pedido, mas não tem poder de arquivar ou abrir a CPI. Ele relatou que, no caso da CPI solicitada por Robinho, o pedido não tinha o número mínimo de assinaturas para ser aceito, o que resultou no arquivamento. Samuel comentou que havia conversado com o Vereador Robinho e que ele continuaria buscando informações e analisando a necessidade de reverter a situação. Ao final, o Vereador Samuel expressou seu apoio ao trabalho do Vereador Robinho e reforçou a importância de continuar buscando soluções para o município. Ele agradeceu a paciência do Presidente e dos colegas Vereadores, desejando a todos uma Páscoa abençoada e destacando a importância da saúde, da reflexão e da convivência familiar. O Vice-Presidente da Câmara, Vereador Itamar, assumiu a presidência da sessão. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O Vereador Álvaro iniciou suas considerações com uma saudação aos colegas Vereadores, aos funcionários da Casa, ao público presente e à população que acompanhava a sessão pelas redes sociais. Em seguida, o Vereador Álvaro relatou sua participação no aniversário de Areal, destacando que não havia falado na sessão anterior, realizada na segunda-feira. Ele comentou sobre os shows realizados durante as festividades, mencionando a expectativa de público para o evento. O Vereador observou que, apesar de o show ser de grande porte, o público presente foi menor do que o esperado, possivelmente devido ao feriado ser exclusivo da cidade de Areal, já que na sexta-feira seguinte não houve feriado, e muitas pessoas que não eram funcionários públicos precisaram trabalhar. O Vereador também mencionou que a divulgação do evento, realizada principalmente através das redes sociais da prefeitura, pode não ter alcançado outros municípios, o que pode ter contribuído para a diminuição do público. Mesmo assim, ele elogiou a qualidade dos shows, destacando especialmente o show de axé realizado na quinta-feira. Ele compartilhou ainda uma lembrança de sua participação em trios elétricos e carnavais fora de época, mencionando que o evento teve uma grande presença de casais e pessoas de idade mais avançada. No campo da segurança, o Vereador Álvaro elogiou a estrutura de segurança do evento, afirmando que várias pessoas o procuraram para parabenizar o trabalho realizado. Ele destacou a presença de policiamento e do pessoal de apoio contratado, mencionando que a sensação de segurança gerada foi um ponto muito positivo para o evento, uma vez que evitou a presença de pessoas com más intenções. O Vereador parabenizou o Secretário Marcelo, pela coordenação do trabalho, assim como



.ESTADO DO RIO DE JANEIRO
.CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

a equipe da educação que também esteve envolvida. Sobre a realização da corrida que fechou as comemorações do aniversário de Areal, o Vereador Álvaro parabenizou o Secretário de Esportes, Marquinhos, e a equipe da Secretaria, destacando a importância do apoio do município para a realização de eventos esportivos. Ele também parabenizou o atleta Paulinho, que sempre foi um grande lutador das corridas na cidade e que, com o apoio da Secretaria, agora consegue organizar eventos de maior porte. O Vereador comentou que o evento contou com a presença de mais de 500 atletas, superando a expectativa de 300 atletas, e observou o crescimento da adesão ao esporte na cidade, especialmente nas modalidades de corrida e ciclismo. O Vereador ainda parabenizou a equipe da Sala do Empreendedor, destacando o trabalho realizado por Igor, que liderou a equipe para conquistar o selo de prata do Sebrae. Ele parabenizou Igor pelo trabalho realizado e também a toda a equipe da Secretaria, incluindo a funcionária Rosana, e afirmou que o objetivo agora é buscar a medalha de ouro. O Vereador também desejou uma feliz Páscoa a todos, convidando a reflexão sobre o significado da ressurreição de Cristo durante a Páscoa. Em relação ao funcionamento da Câmara, o Vereador Álvaro mencionou que a Casa estará fechada até a próxima quinta-feira, quando as atividades serão retomadas, e desejou aos presentes um bom descanso durante o feriado. Após suas falas, o Vereador Álvaro retomou a presidência da Câmara. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente passou para ordem do dia. Antes de encerrar a sessão, mencionou a moção de aplauso do Vereador Danilo, a qual seria colocada em votação. O Presidente explicou que a moção era dirigida ao pessoal da Sala do Empreendedor, incluindo o Secretário Andrei, o ex-Secretário Igor e todos os funcionários da sala do empreendedor, e que o Vereador Danilo passaria os nomes posteriormente. O Presidente também informou que o Vereador Danilo havia aberto a moção para todos os Vereadores assinarem. Seguiu-se a votação, e o Presidente colocou a moção em discussão. Com a aprovação de todos os presentes, a moção foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente anunciou o encerramento da reunião, estabelecendo a próxima sessão para o dia 28 de abril de 2025, às 19 horas. O Presidente desejou a todos uma boa noite, um bom feriado e uma feliz Páscoa.



Samuel Sanseverino Soares

1º Secretário - PSB



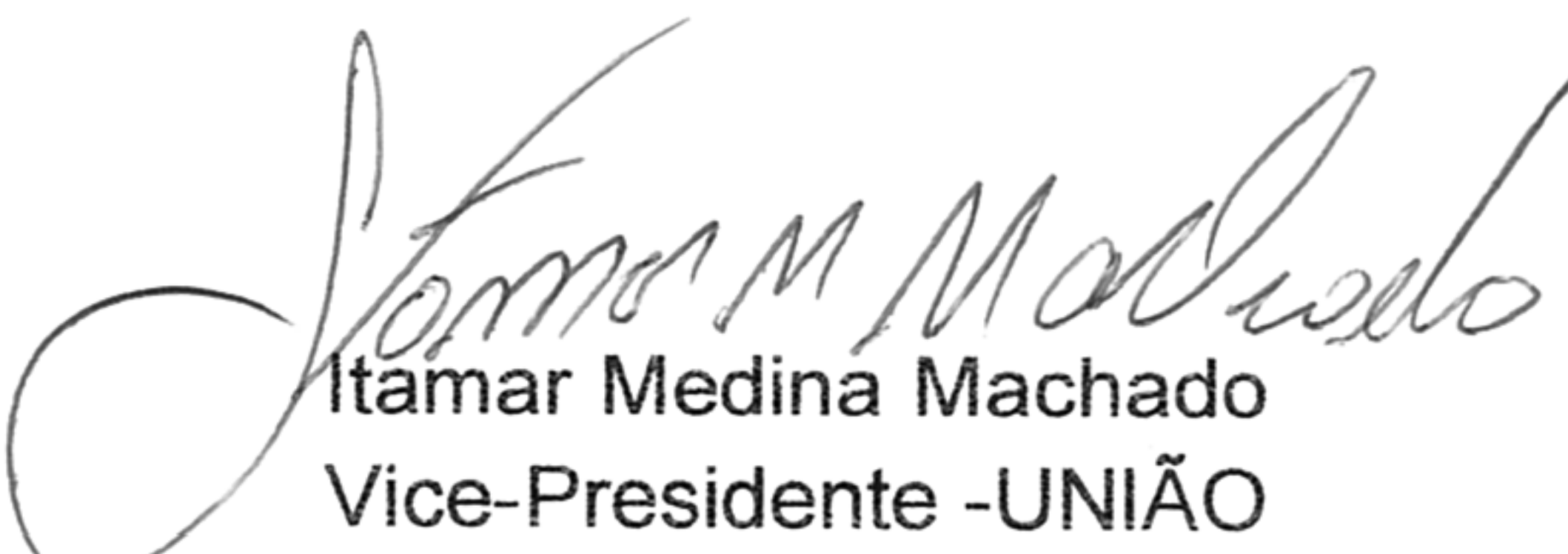
Álvaro Lima de Freitas

Presidente - PSD




Valter Luís Rodrigues

Vereador -PP




Itamar Medina Machado
Vice-Presidente -UNIÃO




Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador - PRD




José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador - PRD



Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador - PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador - PRD